

**TÍTULO: OTIMIZANDO O SISVAN NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM
COLOMBO/PR: a contribuição do PET-saúde Nutrição.**

ROMÃO, B.F.C.; RAMOS, E.G.
BEZERRA, I.; ANJOS, M.; JANZ, V.; DUARTE, R.V.; CORDEIRO, S.; AUZANI, S.;
BENEDETTI, A.P.; LOPES, C.V.A.; ARAÚJO, E.F.; RAMOS, F. A.; BERTOLIN, J.

Caracterização do problema

Durante as atividades desenvolvidas no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET – Saúde), constatou-se que os profissionais de saúde, atuantes nas unidades de saúde estudadas, não se percebiam como atores fundamentais e responsáveis pela garantia do funcionamento do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).

Descrição da experiência

A constituição interdisciplinar do PET- Saúde possibilitou momentos de reflexão e de aprendizagem no decorrer do ano em que as atividades foram planejadas e desenvolvidas. Dentre as atividades realizadas pelo grupo da Nutrição, incluiu-se a operacionalização do SISVAN em quatro Unidades de Saúde (USs) inseridas na Estratégia de Saúde da Família: Jardim das Graças, Monte Castelo, Alexandre Nadolny e São José. Neste período, constatou-se, por meio do acompanhamento da rotina dos profissionais das USs, certa incompreensão acerca das suas responsabilidades na operacionalização do SISVAN. Registrou-se, por exemplo, que os agentes/técnicos de saúde, responsáveis diretos pelo sucesso da primeira etapa do fluxo do SISVAN - a coleta dos dados - executavam-na de forma inadequada e/ou descompromissada. Este processo incidiu em uma seqüência de erros, cujas conseqüências repercutem tanto nas informações geradas sobre o perfil epidemiológico e nutricional, quanto na alocação de recursos destinados à atenção básica. Assim, uma vez apontada essa deficiência no serviço, foram propostas as capacitações/sensibilizações para o SISVAN, a estes profissionais. O SISVAN é um sistema de informações que tem a capacidade de transformá-las em ações concretas, as quais culminam no planejamento e execução de políticas públicas direcionadas. Os resultados obtidos a partir do SISVAN promovem a adequação das políticas públicas, tendo em vista seu caráter de acompanhamento e monitoramento. Este sistema segue um fluxo, o qual se inicia pelo preenchimento da ficha de cadastro no Sistema, seguido da coleta dos dados antropométricos da população acompanhada e diagnóstico do estado nutricional da mesma. Os dados coletados são, então, digitados e posteriormente analisados, sendo os resultados divulgados. Durante os meses de fevereiro e março de 2010, foram realizadas reuniões nas quais foram planejados temas e técnicas de abordagem para seguir com a proposta das sensibilizações junto aos profissionais das USs. Optou-se pela terminologia “sensibilização” a fim de promover uma reflexão-crítica sobre o processo de trabalho para a execução do SISVAN nas USs, assim como os aspectos motivacionais que sucedem os resultados finais. Todas as atividades foram planejadas e executadas pelas bolsistas do PET-saúde, do curso da Nutrição, da Universidade Federal do

Paraná, a saber: Beatriz Romão, Elisandra Ramos, Rebeca Duarte, Sibelly Cordeiro e Viviane Janz, com a supervisão das nutricionistas do município de Colombo, bem como das nutricionistas residentes do Programa Multiprofissional Residência Saúde da Família-NESC/UFPR. O público-alvo foram todos os profissionais de saúde, especialmente os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e técnicos de enfermagem, responsáveis diretos pela primeira etapa do sistema, além de outros profissionais que demonstraram interesse em participar. Priorizou-se uma abordagem lúdica para a transmissão de informações técnicas, de forma a garantir uma maior e melhor compreensão sobre o SISVAN, deu-se ênfase à importância dos agentes de saúde no processo de operacionalização do Sistema. Por meio da utilização de métodos lúdicos de promoção e aprendizado sobre o SISVAN, e utilizando-se de linguagem descontraída, simples e clara, buscou-se motivar a participação dos agentes de saúde, para explanação de suas freqüentes dúvidas quanto ao funcionamento do sistema. A ordem de apresentação das atividades executadas pode ser resumida, como tendo início por breve explanação acerca do significado e funcionalidade do SISVAN com auxílio de cartazes explicativos, e descrição do fluxo do sistema, tornando evidente o papel do agente/técnico de saúde como primeiro responsável pelo bom funcionamento e boa operacionalização do Sistema. Foi abordada, ainda, a importância do preenchimento adequado da ficha de cadastro e a necessidade de padronização da coleta de dados, tendo em vista a obtenção de dados fidedignos. Como meio de exemplificação da necessidade do correto preenchimento das fichas de cadastro, foi apresentado o SISVAN Web. O SISVAN Web é uma ferramenta utilizada na etapa de digitação dos dados; a segunda etapa do fluxo do SISVAN, na qual as fichas são computadas em um banco de dados, e neste, estas se mantêm passíveis de serem acessadas e atualizadas durante o monitoramento e acompanhamento dos indivíduos. Em seguida, através da simulação de situações reais, foram apresentados os erros mais freqüentemente cometidos, sobretudo, na tomada das medidas antropométricas. Nas simulações foram demonstradas as aferições realizadas de forma correta e incorreta. Para estimular a participação, foram entregues, anteriormente à apresentação, fichas verdes e vermelhas, as quais indicavam aferição correta e incorreta, respectivamente, e dessa forma o público se manifestava. Após a apresentação dos módulos teatrais, foram feitas orientações acerca da aferição correta das medidas, de acordo com cada indivíduo e suas variações intrínsecas (faixa etária, limitações físicas e situação fisiológica) e extrínsecas (uso de adornos nos cabelos, uso de bonés, sapatos, utilização de casacos, fraude pelos bebês). O SISVAN não traz resultados evidentes diretamente para cada US, o que dificulta a visualização do agente de saúde quanto à sua eficácia, mas traz resultados a nível municipal, estadual e nacional. Assim, como fechamento do momento de sensibilização, investiu-se em uma dinâmica que abordava, sobretudo, aspectos relacionados ao trabalho em equipe em prol de um objetivo comum. Pelo ponto de vista financeiro, é por meio do SISVAN que recursos financeiros são disponibilizados ao setor de saúde do município, destinado à manutenção das atividades executadas pelas USs. Pelo ponto de vista nutricional, é por meio deste Sistema que são identificados, localizados e quantificados os grupos em risco nutricional de cada região. Dessa forma, são desenvolvidos, avaliados e ampliados os programas governamentais e políticas públicas, buscando-se promover a saúde e favorecer o acesso aos alimentos, adequando as ações às necessidades encontradas em cada região. Após a execução das atividades, evidenciou-se que, muitas vezes, o indivíduo a ser cadastrado no SISVAN,

apresenta certa resistência em continuar nesse processo de monitoramento e acompanhamento. Assim, percebeu-se que o agente de coleta, além de ser o responsável primário pela eficácia do Sistema, tem como função anterior à coleta, a sensibilização do indivíduo para a compreensão e cooperação com o seu funcionamento.

Efeitos alcançados

Pode-se dizer que os resultados foram bastante satisfatórios. Esta assertiva deve-se à constatação da boa receptividade e participação do público-alvo e ao maior interesse demonstrado pelos temas abordados, com destaque para as discussões acerca das questões levantadas pelos agentes de saúde. Pelo ponto de vista do aprendizado acadêmico, percebeu-se que a teoria estudada e compreendida na universidade, mantém relação direta com a realidade prática. Entretanto, evidenciou-se certa distância, uma vez constatado que são nas situações conflitantes, vivenciadas diariamente pelos profissionais da saúde, que se percebem as repercussões referentes às fragilidades existentes no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo, estas, somente conhecidas na prática do trabalho diário. Através deste trabalho, ficou evidente que tanto as ações em saúde pública, especialmente aquelas relacionadas à operacionalização do SISVAN, quanto a sua eficácia, dão-se quando os profissionais de saúde comprometem-se ao trabalho em conjunto. Para tanto, é preciso que estes compreendam a funcionalidade das ferramentas disponíveis para o trabalho. Dessa forma é possível alcançar um objetivo que é comum a todos os profissionais de saúde pública: a garantia de acesso da população, de forma igualitária, a todos os determinantes que promovem e restabelecem a saúde no indivíduo, seja pelo viés da orientação, do tratamento ou monitoramento. Embora os momentos de sensibilização tenham sido programados, somente, para as quatro unidades de saúde vinculadas ao PET, outras USs – mediante solicitação da gestão do município - requisitaram a execução dessa atividade.

Recomendações

Devido aos bons resultados obtidos, sugere-se o investimento em outros momentos de sensibilização e valorização do trabalho dos profissionais de saúde, de forma que se garanta a sistematização dos programas e sistemas, atualmente vigentes na Atenção Básica, permitindo, assim, a melhor cobertura da população e promoção à saúde. Recomenda-se, ainda, o estímulo ao desenvolvimento de atividades acadêmicas para graduandos da área da saúde junto a realidade enfrentada pelas USs.